



Análise prosódica de atos de fala no espanhol da Cidade do México

Carolina Gomes da Silva (UFRJ)

O tema deste trabalho é a análise e a descrição da estrutura prosódica de três tipos de atos de fala diretivos no espanhol da Cidade do México: a ordem, o pedido e a súplica, a partir dos pressupostos teóricos da Fonologia Entonacional (LADD, 1996). Searle (1982) bem como Austin (1962) consideram que qualquer enunciado linguístico (ou ato de fala) visa a produzir certo efeito e a implicar certa modificação da situação interlocutiva. Os atos diretivos, mais especificamente, correspondem pragmaticamente a tentativas do falante de levar o ouvinte a fazer algo. A ordem, o pedido e a súplica constituem exemplos de três atos diretivos e possuem como condição de conteúdo proposicional, a de que o conteúdo representa uma ação futura do ouvinte; como condição preparatória, a de que o ouvinte é capaz de realizar uma ação, e como condição de sinceridade, a de que o falante quer ou deseja que o ouvinte realize a ação. No caso da ordem, o falante deseja a ação e se encontra em uma posição hierárquica de superioridade; já em relação ao pedido e à súplica, a diferença entre eles se encontra no grau de intensidade das condições de sinceridade (VANDERVEKEN, 1991): no pedido, o falante deseja a ação e a relação com seu interlocutor é de igualdade relativa e, na súplica, o falante deseja muito a ação e depende daquele a quem se dirige para a realização do seu desejo. Nesse sentido, os objetivos deste trabalho são: (i) descrever os contornos melódicos dos atos diretivos e (ii) verificar e comparar as diferenças prosódicas entre os atos de fala diretivos na variedade da Cidade do México. Para isso, analisamos 24 enunciados de diferentes extensões silábicas (9, 6 e 3 sílabas), proferidos em situações semi-dirigidas por dois informantes, um do sexo feminino e um do sexo masculino. Os contornos melódicos dos atos diretivos foram obtidos a partir do programa computacional PRAAT. Para a análise fonética, observamos o comportamento da F0 e da duração no pré-núcleo e no núcleo dos enunciados e para a análise fonológica, nos baseamos no sistema de notação SP_ToBI (ESTEBAS VILAPLANA & PRIETO, 2008). Os resultados parciais demonstram que a prosódia constitui um dos mecanismos para a distinção dos três tipos de atos de fala diretivos analisados.

